



CORREIO DO POVO RECORD RADIOGUAIBA
O jornal que vai direto ao ponto. Canal 2 101.3 FM + 720 AM

PRESIDENTE | Reinaldo Gilli | presidencia@gruporecordrs.com.br
VICE-PRESIDENTE | Cleber Nascimento Dias | vpresidencia@correiodopovo.com.br

CORREIO DO POVO

DIRETOR DE REDAÇÃO | Telmo Ricardo Borges Flor | telmo@correiodopovo.com.br
DIRETOR COMERCIAL | João Müller | jmuller@correiodopovo.com.br
DIRETOR ADMINISTRATIVO | Eduardo Guedes | adm@correiodopovo.com.br

www.correiodopovo.com.br | correio@correiodopovo.com.br

Atendimento ao Assinante: Fone (51) 3216.1600 | atendimento@correiodopovo.com.br

Atendimento Presencial: Rua dos Andradas, 972

Redação: Rua Caldas Júnior, 219 - Porto Alegre, RS - CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

Comercial | Atendimento às Agências: Fone (51) 3215.6169

Teleatendimentos: Fone (51) 3216.1616 | anuncios@correiodopovo.com.br

Opec | Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173 | opec@correiodopovo.com.br

Gerência de Mercado Leitor: Renato Rythowen | rrythowen@correiodopovo.com.br

Impresso simultaneamente nos parques gráficos de Porto Alegre, São Sepé e Carazinho



OPINIÃO | opiniao@correiodopovo.com.br

Presídios gaúchos em xeque

Durante o Fórum da Questão Previdenciária, diversas entidades, entre elas a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) cobraram do governo estadual a adoção de medidas capazes de melhorar a situação de cumprimento da pena no sistema penitenciário, que vive hoje um verdadeiro apagão. Os participantes querem saber os planos do novo governo do Estado para equacionar esse problema, que tem direta relação com os níveis de violência em toda a sociedade.

Ficou ainda mais difícil de dialogar com o governo estadual acerca desse tema palpitante uma vez que a própria Secretaria de Segurança Pública foi convidada para o evento e não compareceu. A decisão foi então de demandar esclarecimentos por meio do envio de um ofício ao

governador José Ivo Sartori solicitando informações sobre suas propostas para melhorar a situação das casas prisionais.

Especialistas em questões penais, não poucas vezes, têm apontado que a sociedade não pode virar as costas para os apenados e abdicar da ressocialização. Quanto mais ruins forem as condições internas dos presídios, maiores serão os comprometimentos dos presos com as organizações criminosas e eles sairão desse lugares com dívidas que somente serão pagas com novos delitos. Dessa forma, o único caminho é fazer com que o preso tenha seus direitos respeitados, a fim de que ele perceba os erros cometidos e busque retornar ao convívio social em condições de ser aceito e de ter uma vida produtiva e sem pendências.

A violência nos presídios tem relação direta com a violência na sociedade.

O primeiro dia de aula

GREICY WESCHENFELDER

É o início de mais um ano letivo. Junto chega toda a magia que envolve este momento ímpar. É prazeroso observar a alegria das crianças ostentando seu material escolar. O sorriso de uma criança ao contemplar cadernos, estojos coloridos, canetas e lápis tinindo de novo não tem preço!

E o que dizer ao escutar de uma professora que vai às compras para elaborar os cartazes de boas-vindas? Já os pais estão mais ansiosos que os filhos. As direções das escolas não medem esforços para deixar tudo pronto para alunos e professores. Paralelamente funciona uma complexa logística que envolve prefeituras, transporte e organização para a fluidez nas ruas. Afinal, educação é um tema sagrado que envolve inúmeros segmentos.

É bom que se inicia um novo ano letivo. É bom ver a educação ter a importância reconhecida, envolta nesta magia. Isso é sinônimo de futuro porque é instrumento capaz de transformar o país e o mundo, em uma função nobre e única. Somente cidadãos instruídos têm o dom de modificar, transformar e melhorar o que nos rodeia.

Estudar "para ser alguém na vida", para contribuir com o engrandecimento da Nação, para ajudar a quem nos rodeia são algumas funções que reforçam a importância do ensino. Nações que investem em educação colhem resultados positivos, produzem avanços. Ali, os pais têm consciência de que apenas o ensino tem o condão de preparar um futuro promissor não apenas para os filhos. Mas para a sociedade como um todo.

O professor que compreender esta premissa estará imbuído da função sublime de encantar o estudante e fazer dele um agente transformador. A função dos dirigentes escolares é dar guarida a fim de viabilizar as melhorias e fazer da sala de aula um lugar aprazível.

Só se aprende e se ensina com emoção. Por isso, é fundamental compreender o poder de gestos simples no processo educacional. A primeira impressão é a que fica. É preciso que todos os agentes envolvidos no mágico processo da educação compreendam a importância do primeiro dia de aula. É prenúncio dos dias e meses do aprendizado que se avizinham. É preciso empolgação e comprometimento para driblar as dificuldades que virão.

Nenhum cartaz de boas-vindas, nenhum sorriso ou elogio serão excessivos para receber os alunos. E que venha o novo ano letivo!

professora

TACHO



DO LEITOR

doleitor@correiodopovo.com.br
Redator responsável: Renato Panattieri

Saber o saldo do FGTS

Faz oito anos que mudei de apartamento e logo fui na Caixa Federal para trocar o endereço para receber a correspondência. Até hoje não recebi nenhum extrato do meu FGTS. Voltei há algum tempo à agência bancária para novamente atualizar o endereço. Não me deixaram entrar. Recepcionistas me fizeram preencher um formulário enorme com todos os meus dados e o colocaram em uma "urna". Resultado: até agora nada! Bem agora disseram que tem um jeito de receber o saldo do FGTS pelo celular, mas estou achando que é mais um golpe porque coloquei meu PIS num cadastro e depois pediram meu e-mail e a respectiva senha. Repeti os mesmos mais de dez vezes e a resposta era sempre a mesma: senha incorreta. Ridículo, pois uso este e-mail há mais de dez anos e tenho certeza que está correta. Já tentei entrar de outro jeito: aparece a foto do Carlinhos Brown. Dai pedem o número do PIS e depois uma senha, que senha? Insistente, tentei em outro modo, mas deram a entender que eu deveria abrir uma conta na Caixa. Gostaria de receber meu extrato de FGTS, pois é um direito meu!

Janete Schuk, Porto Alegre

Perigo às crianças

É incrível que os frequentadores da praça Dr. Josétti, localizada atrás do estádio Olímpico, permitam que seus cães rolem na areia do escore-

gador. Aquele espaço é exclusivo para crianças. Por causa da indiferença dos proprietários dos cães, elas convivem com os dejetos e possíveis micose ou outras doenças que podem ser transmitidas pelos animais. Onde está o bom senso?

Getúlio D. da Silva, Porto Alegre

Generalizam e erram

Em um programa, os apresentadores criticaram as aposentadorias dos funcionários públicos, dizendo que eram prematuras. Em 2014, adquiri direito à aposentadoria no serviço público estadual com 38 anos de contribuição e 57 anos de idade. Colocar arroz e feijão em um saco e dizer que tudo é a mesma coisa é uma meia verdade, e meias verdades são mentiras inteiras. Quanto à aposentadoria com o salário integral, também omitiram a informação de que funcionário público não ganha FGTS, ao contrário dos trabalhadores da iniciativa privada.

Manoel Gessi Barcellos, Porto Alegre

Está iniciando o ano

É voz comum (quase um registro histórico) que, no Brasil, o ano de trabalho somente se inicia após as festas de Carnaval, geralmente em março. E esse recomeço sempre será com aumento inexplicável de impostos e taxas, criação de novos ônus fiscais para os contribuintes e desemprego crescente, somados à alteração abusiva dos preços das mercadorias em geral. Quando isso terá fim?

George Teixeira Giorgis, Bagé

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail opiniao@correiodopovo.com.br. As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900. Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

ASSINATURA: Fone (51) 3216-1606 | assinatura@correiodopovo.com.br

Planos	RS	SC/PR	Digital
Mensal	R\$ 44,90	R\$ 47,90	R\$ 26,90
Semestral	R\$ 269,40	R\$ 287,40	R\$ 161,40
Anual	R\$ 538,80	R\$ 574,80	R\$ 322,80

VENDA AVULSA

■ RS: De segunda a sexta-feira, R\$ 1,50; Sábado e Domingo, R\$ 2,00. ■ SC e PR: De segunda a sexta-feira, R\$ 2,00; Sábado e Domingo, R\$ 2,50. ■ Demais Estados: De segunda a sexta-feira, R\$ 2,50; Sábado e Domingo, R\$ 3,00 mais frete.

SAÚDE NÃO TIRA FÉRIAS.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Mantenha os pés saudáveis com calçados leves e confortáveis.



Rio Grande do Sul

ANS Nº 36708-7

Juremir Machado da Silva | juremir@correiodopovo.com.br



Entre amigos

Não se pode negar que o Brasil tem a sua originalidade. Em quantos países convencionais uma empresa pode financiar a campanha de um candidato e depois fechar contratos com o Estado comandado pelo patrocinado eleito? As empreiteiras são o câncer do Brasil. Pagam as campanhas políticas, recebem a melhor parte do bolo e, quando dá rolo, alegam que foram extorquidas. A CPI da Petrobras, que deve ser instalada hoje na Câmara de Deputados, é mais um primor de originalidade: o presidente da CPI, Hugo Motta (PMDB), teve 60% dos seus gastos de campanha bancados por empreiteiras que vai investigar. O relator, Luiz Sérgio (PT), ganhou das empresas que deve esquadrihar em torno de 40% do que gastou para obter seu mandato.

Não interessa se essas doações foram legais. Quem paga a conta, cobra. Quem deve, não pode ser investigador isento. O Brasil é tão original que inventou a "propina legal". Para abocanhar um contrato, a empresa se compromete a fazer doação de campanha pelas vias legais. O detalhe é que o dinheiro não sai do seu caixa, mas do valor superfaturado em comum acordo do serviço a ser prestado. Trocando em graúdos, o dinheiro ilegalmente saído dos cofres públicos vai para a bolsa dos partidos por caminhos eleitoralmente legalizados. Quando o bicho pega, monta-se uma Comissão Parlamentar de Inquérito controlada pelos amigos que receberam doações legais e não se sentem impedidos de investigar, opinar e trabalhar com pretensa isenção. Bacana. Não?

Enquanto isso, na cadeia, executivos de empreiteiras choram as pitangas por terem de usar uma privada comum para suas necessidades fisiológicas antes acostumadas à pompa do mármore.

Enquanto isso, na cadeia, executivos de empreiteiras choram as pitangas por terem de usar uma privada comum para suas necessidades fisiológicas antes acostumadas à pompa do mármore. Dá uma pena. Não? Todos aqueles anjinhos acostumados a formar cartel para mamar nas tetas estatais tendo de comer com a mão e lavar vaso sanitário. Depois dessa, o juiz Moro é o meu herói. O capitalismo brasileiro não se constrange em pagar propina nem em se financiar com dinheiro do BNDES. O seu consolo é que a propina é uma instituição do capitalismo internacional como demonstram empresas do tipo Siemens e Alstom. Quando a coisa aperta, faz-se um acordo com a Justiça, paga-se uma multa elevada e toca-se o barco com as barbas de molho por algum tempo. Depois, a roda da fortuna gira e começa tudo de novo. O capitalismo da propina é uma rentável ação entre amigos.

O governo brasileiro de esquerda, patrocinado por amigos banqueiros e empreiteiras, vai dar um talho nas pensões, no seguro-desemprego e em outros "privilégios" da insaciável classe trabalhadora. Outra saída seria, como recomendam o prêmio Nobel de economia Paul Krugman e a nova estrela internacional do assunto, o francês Thomas Piketty, taxar as grandes fortunas aumentando as alíquotas de impostos de quem ganha muito mais. O empresário Jacob Barata, o rei dos ônibus do Rio de Janeiro, poderia contribuir com o dinheiro que guarda no exterior graças aos bons serviços secretos do HSBC. Todo ano, porém, ele pede novos aumentos nas passagens, sem que os números reais dos seus lucros sejam mostrados. O Brasil é original: o governo eleito pelos pobres quer governar para os ricos.